Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS: VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Kaylane Pereira de Lucena

Autores: Layla Maria Gomes Santos
Ana Eloísa Cruz de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A educação em saúde pode ser considerada uma das principais ferramentas para promoção da saúde e prevenção de doenças. Além de despertar a cidadania, possibilita que as pessoas desenvolvam o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e da comunidade a qual pertencem. Nesse sentido, observa-se a necessidade de intervenções educativas que possam abordar como tema a alimentação saudável, contribuindo para melhorias no estilo de vida da população. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem no desenvolvimento de uma atividade de educação em saúde sobre hábitos alimentares saudáveis em uma escola pública municipal. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que apresenta a vivência das acadêmicas de Enfermagem na realização de uma abordagem educativa sobre hábitos alimentares saudáveis. A mesma foi desenvolvida em março de 2023, junto aos estudantes do ensino fundamental de uma escola pública municipal, localizada em João Pessoa, na Paraíba. Resultados: Na graduação em Enfermagem, ao cursar a disciplina de Práticas de Integração Ensino-Serviço-Comunidade I, foi desenvolvida uma atividade acadêmica de planejamento e execução de uma intervenção no contexto da educação em saúde. O intuito dessa iniciativa foi sensibilizar alunos de uma escola pública de ensino fundamental, na faixa etária de 5 a 6 anos de idade, sobre a importância da alimentação saudável. Para isso, foi utilizada uma roda de conversa lúdica, com interações dinâmicas e musicais, que abordou como adotar uma alimentação adequada e seu relevante impacto à saúde. Após esse primeiro momento, foi estimulada a produção de um mural com gravuras de alimentos, classificando-os como saudáveis e não saudáveis, diante da percepção de cada estudante. Na ocasião, ainda ocorreu a distribuição de frutas, com o propósito de despertar a curiosidade das crianças em experimentá-las e conhecê-las melhor. Ao longo da atividade foi perceptível o envolvimento dos alunos com as dinâmicas propostas, estimulando a ampliação do conhecimento sobre a temática e viabilizando transformações frente aos hábitos que proporcionem uma vida saudável. Considerações finais: A vivência descrita contribuiu não somente com o público-alvo, como também na formação profissional das acadêmicas responsáveis pela ação, uma vez que possibilitou o reconhecimento do significativo papel da Enfermagem frente à educação em saúde junto à comunidade.